

DS

ARTIGO

FESTEJOS JUNINOS
E A ECONOMIA DE
CIDADES TURÍSTICAS

O que era uma tradição religiosa restrita a paróquias e igrejas cujos padroeiros eram São Pedro, São João e Santo Antônio se transformou em tábua de salvação de várias escolas municipais e estaduais, cujos diretores viam nesta tradição, uma forma de reunir familiares em torno da instituição e, arrecadar dinheiro para pequenos reparos, uma vez que recursos vindos dos poderes públicos municipais e estaduais eram escassos.

Aí, para abastecer estas instituições, empresários locais viam aumentar suas vendas com bandeirolas, fogos de artifício, traques e bombinhas, além das comidas tradicionais. Isso foi, por muito tempo, a tônica dos festejos do mês de junho. As paróquias e comunidades religiosas de devotos ainda mantinham a tradição de reunir familiares e vizinhos. Acontece que, a tradição foi se tornando cada vez mais comercial e menos religiosa.

Alguns empresários do setor de entretenimento e do grande comércio viram nestas festas um meio de tornar o festejo

É hora de levantar o mastro, ascender as fogueiras e apostar no melhor

mais profissional, enfeitando os encontros e eternizando os momentos. Assim foram abraçados pelos organizadores e, alguns, se tornando um carro-chefe em termos de arrecadação.

Primeiro foi o nordeste brasileiro que decidiu atrair turistas para as grandes festas juninas com bailarinos profissionais, grupos de forró e músicos profissionais. Essa mudança fez com que várias localidades enxergassem uma fonte de renda excepcional no período e, quem lucrou foi a indústria do turismo uma vez que trazendo turistas a rede hoteleira ganha, a gastronômica também e a de confecção e moda se torna cada vez mais atrativas para quem ama postar suas vestes nas redes sociais.

Enquanto algumas cidades estão anos-luz à frente de outras, pequenas localidades como distritos e comunidades rurais acabam sendo o destino para quem quer fugir dos grandes centros ou está cansado de praias com águas frias nesta época do ano. Enfim, seja pelo tradicionalismo, seja pelo apelo do ecoturismo, os festejos juninos são grandes fontes de rendas para o País.

Religiosidade, descanso e tradicionalismo. Uma coisa puxa a outra e, por conseguinte, quem ganha são aqueles pequenos comerciantes locais que entram na onda e faturam no período.

Alguns fazem até pedido aos três santos Antônio, João e Pedro para que ajudem a aumentar o faturamento.

Então é hora de levantar o mastro, ascender as fogueiras e apostar no melhor. Salve!

Gregório José

Jornalista/Radialista/Filósofo

Pós Graduado em Gestão Escolar

Pós Graduado em Ciências Políticas

Pós Graduado em Mediação e Conciliação

MBA em Gestão Pública

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
--	--

Diário da Serra

© DIÁRIO DA SERRA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

EMENDAS IMPOSITIVAS

Quatro vereadores destinam R\$ 400 mil para a Saúde



Mutirões para consultas oftalmológicas

Recurso visa prestação de serviços e procedimentos oftalmológicos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Em mais uma Sessão Ordinária, sendo a 18ª desta Legislatura, ocorrida na Câmara Municipal de Tangará da Serra na última terça-feira, 6 de junho, os vereadores aprovaram por unanimidade o valor de quatrocentos mil reais para custeio de serviços da Secretaria Municipal de Saúde. O

recurso se deu através de Emendas Parlamentares Impositivas dos vereadores Dona Neide, Sandra Ferracin, Fábio Brito e Ademir Anibale, e se fez possível, após conversa com o secretário Wellington Bezerra.

O Crédito Adicional Especial visa a utilização de recursos destinados a ações e serviços públicos de saúde, com a finalidade de viabilizar a prestação de serviços especializados na realização de consultas, exames e procedimentos oftalmológicos que atenderão a população tangaraense. “Os 400 mil reais vota-

dos pela Câmara de suplementação foram destinados para a Secretaria de Saúde para atendimento de serviços oftalmológicos. São algumas cirurgias e alguns procedimentos, porque essa é uma demanda muito grande da secretaria, e a gente acha que com esse valor vai conseguir baixar bastante a fila que tem hoje na Saúde referente a esses serviços”, explica o vereador Ademir Anibale.

MUTIRÕES – Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde já promoveu três mutirões para consultas oftalmológicas, com o objetivo de zerar a fila de pacientes que aguardam por um atendimento com especialista em olhos. Desde que iniciada, em março deste ano, mais de 1,4 mil pessoas já foram atendidas, zerando a fila de espera.

“Nós tínhamos setecentas pessoas em fila de espera. De lá pra cá, nós começamos os atendimentos e foram inseridas mais setecentas pessoas nesses mutirões. Nós zeramos essa fila em Tangará da Serra e agora o que está acontecendo é que as pessoas estão dando entrada em consultas normais que vão esperar entre 10 a 15 dias para serem atendidas. Um ganho imensurável para a população de Tangará da Serra”, afirmou o Secretário de Saúde Wellington Bezerra, em abril, na oportunidade do término do terceiro mutirão.

ENTREGA EM DOMICÍLIO

Secretaria de Saúde realiza primeira distribuição do programa Remédio em Casa

ANA LAZARINI / SES - MT

A Farmácia Estadual do Componente Especializado, conhecida como Farmácia de Alto Custo, realizou nesta semana a primeira entrega do programa Remédio em Casa. Desenvolvido e executado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), o serviço será integralmente ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e atenderá, inicialmente, residentes de

Cuiabá e Várzea Grande. Os medicamentos disponibilizados pelo programa são aqueles que integram os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde e o transporte dos produtos será realizado pelos Correios.

O secretário de Estado de Saúde, Juliano Melo, destacou que o programa tem o objetivo de garantir mais segurança, conforto e comodidade à população que utiliza o serviço, e diminuir o fluxo de pessoas

na Farmácia Estadual. “A maioria dos pacientes que faz uso de remédios contínuos têm mobilidade nula ou reduzida, em decorrência do estado de saúde ou pela própria doença, idade, situação financeira, e enfrentam dificuldades na adesão e na continuidade de tratamento. O objetivo do Estado é facilitar o acesso e otimizar os tratamentos”, disse.

Para integrar o programa, o paciente precisa estar cadastrado na Farmácia Estadual.